

Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa

# **Plano de Formação e Atualização**

**2012 - 2014**

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
PLANO DE FORMAÇÃO .....	4
DESTINATÁRIOS .....	4
OBJETIVOS.....	4
ÁREAS DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER.....	5
FASEAMENTO .....	5
NECESSIDADES DE FORMAÇÃO.....	5
CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO .....	9
FORMADORES.....	9
CONCLUSÃO.....	10

## **INTRODUÇÃO**

Num mundo globalizado, altamente competitivo e em constante transfiguração, a inovação e o conhecimento são exigências prioritárias em todas as profissões, atividades e setores socioeconómicos, sendo um imperativo da instituição escolar a atualização e aprofundamento de conhecimentos, de forma a responder às múltiplas solicitações da sociedade contemporânea.

A conceptualização de percursos formativos socialmente integrados e transversais à totalidade da comunidade educativa implica, no entanto, o abandono da lógica tradicional do “programa de ação” e a optação por uma formação centrada na escola. Nesta perspetiva formativa é priorizada uma abordagem sistémica da realidade educativa, que considera a organização escolar não como um alvo de ações pré-fixadas, mas como uma unidade social com carácter próprio, geradora de objetivos e estratégias, com vista a um projeto educativo único e diferenciador.

O Plano apresentado fundamenta-se, por um lado, nas orientações expressas pela legislação em vigor, relativamente à formação de pessoal docente e não docente e, por outro lado, integra como linhas orientadoras as propostas apresentadas pelos diferentes destinatários, resultando, por isso, das necessidades sentidas pelos mesmos. Deste modo, pretende-se uma formação centrada nos problemas do agrupamento e nas necessidades específicas de cada elemento da comunidade escolar, visando uma formação abrangente que constitua uma mais-valia no desenvolvimento do seu público-alvo, em termos profissionais, pessoais, culturais, sociais e éticos. Em simultâneo, pretende-se construir um dispositivo de formação que permita otimizar as potencialidades formativas internas do estabelecimento de ensino, face aos constrangimentos sistémicos atuais.

Numa vertente de integração institucional este plano tem também em conta as prioridades e linhas gerais de trabalho traçadas no Projeto Educativo do AESCT, nomeadamente quando este menciona como missão fundamental “garantir a melhoria permanente da qualidade do ensino, assente no profissionalismo e cooperação interna e externa”.

Deste modo, e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2.julho, e no Despacho n.º 18 038/2008, de 4 de julho, o presente Plano de Formação contém, em termos concretos e precisos, a explicitação do levantamento das necessidades, a indicação dos objetivos a atingir, a identificação das áreas de formação a desenvolver, bem como qual o público-alvo a atingir. Pretende ser um espaço propositadamente inacabado onde se definem e organizam as prioridades de formação do pessoal docente e não docente e dos encarregados de educação.

Surge, assim, como a expressão formal de um processo que se almeja dinâmico, e consequente, funcionando como referente e suporte do aperfeiçoamento dos desempenhos profissionais, assumindo a determinação da comunidade educativa em aprofundar conhecimentos, partilhar experiências e refletir sobre as mesmas, em áreas relevantes para a eficácia do sistema educativo.

## **PLANO DE FORMAÇÃO**

### **DESTINATÁRIOS**

Este plano destina-se a suprir as necessidades de formação do pessoal docente e não docente, além de abranger os pais/encarregados de educação e toda a comunidade educativa.

### **OBJETIVOS**

Tendo por base as linhas orientadoras consignadas no Projeto Educativo, nomeadamente no que respeita à constante necessidade de promoção do desenvolvimento profissional da comunidade escolar, com vista à melhoria das aprendizagens, à otimização da prestação do serviço educativo e ao desenvolvimento organizacional, são objetivos fundamentais deste Plano de Formação, entre outros:

- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do agrupamento, tendo em atenção as áreas prioritárias de formação definidas no Projeto Educativo e a formação específica de cada departamento ou grupo disciplinar;
- Contribuir para o processo de melhoria da qualidade de ensino, através duma formação adequada dos profissionais de educação;
- Contribuir para que seja consolidada uma cultura de desenvolvimento e de atualização permanente por parte dos profissionais da educação;
- Estimular os processos de mudança ao nível das escolas e dos territórios educativos em que estas se integrem suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia da Escola, a implementação do respetivo Projeto Educativo e uma participação efetiva dos encarregados de educação na vida da escolar do seu educando e na vida da escola;
- Potenciar, qualificando, os diferentes recursos humanos do agrupamento tendo em atenção os vários documentos orientadores, nomeadamente o Projeto Educativo, o Projeto Curricular de Agrupamento e o Regulamento Interno;
- Implementar parcerias com instituições da comunidade de modo a promover a formação do pessoal docente e não docente do agrupamento;
- Rentabilizar os recursos humanos especializados do agrupamento para promover a formação dos diversos membros da comunidade educativa.

## ÁREAS DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER

O Projeto Educativo do Agrupamento, para além das áreas disciplinares de lecionação, e tendo em conta que o Agrupamento é Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), aponta como prioritárias as seguintes áreas de formação:

- a) Avaliação (avaliação de alunos, autoavaliação);
- b) Literacia - Didáticas Específicas;
- c) Aplicação das TIC;
- d) Educação Especial (intervenção em crianças com necessidades educativas especiais).

## FASEAMENTO

Num entendimento da formação como um processo cíclico e contínuo, a conceção e desenvolvimento deste plano consta de quatro etapas:

- **Diagnóstico:** através do levantamento das necessidades a serem satisfeitas;
- **Planeamento:** com a elaboração do programa de formação para atender às necessidades diagnosticadas;
- **Execução:** através da implementação e condução do programa de formação anteriormente delineado;
- **Avaliação:** com a verificação dos resultados do processo formativo.

## NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

No processo de auscultação à comunidade educativa foram manifestadas as seguintes necessidades de formação:

---

### DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- Avaliação em Educação Pré-Escolar;
- Consciência fonológica.

---

#### **DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

- Novo Programa de Matemática do Ensino Básico: A problemática da sua implementação;
- Problemas comportamentais em contexto sala de aula;
- Potencialidades educativas do Excel.

---

#### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

- TIC em contexto educativo;
- Colocação da voz;
- "Geogebra" - docentes de Matemática;
- Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho - docentes de Educação Tecnológica e Ciências Naturais;
- Combustíveis, Energia e Ambiente - docentes de Ciências Físico-Químicas e de Ciências Naturais.

---

#### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

- Hiperatividade, défice de atenção e comportamentos antissociais.
- Acordo ortográfico;
- Do estado novo à democracia - a solução Marcelista do Salazarismo / o 25 de Abril, revolução e novo regime.

---

#### **DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES**

- A importância e a contribuição das Artes no sucesso educativo dos alunos;
- A importância das Expressões no 1º ciclo;
- Técnicas de Serigrafia – docentes de Educação Visual e Tecnológica;
- Novas Tecnologias – programas – docentes de Educação Visual;
- Formação computadores e a música Software – professores de Educação Musical;
- Educação física para os alunos com Necessidades Educativas Especiais
- Badminton na escola – docentes de Educação Física;
- Software –TIC e as Necessidades Educativas – docentes de Educação Especial.

---

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

- Nova Terminologia Linguística;
- Teatro;
- Oficina da escrita criativa;
- Quadros interativos no âmbito da Língua Portuguesa;
- Necessidades educativas especiais.

---

## **PESSOAL NÃO DOCENTE**

### **Serviços de Administração Escolar**

- Regime de faltas, férias e mobilidade;
- Lei de compromisso (contabilidade);
- Compras públicas;
- Carreiras e vínculos;
- ASE.

### **Assistentes Operacionais**

- Primeiros-socorros;
- Informática;
- Psicologia infantil;
- Crianças com NEE's
- Legislação;
- Higiene, segurança e saúde da criança;
- Higiene e segurança no trabalho;
- Como abordar os jovens em situação de conflito.

**PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

- Questões fundamentais do acompanhamento e apoio do percurso escolar no 1º ciclo;
- Questões fundamentais do acompanhamento e apoio do percurso escolar nos 2º e 3º ciclos;
- Conceitos fundamentais de deveres / direitos de personalidade;
- Deveres / direitos de parentalidade associados ao acompanhamento e apoio ao estudo dos filhos / educandos;
- Noções elementares da relação saúde e (in)sucesso escolar;
- Noções fundamentais do condicionalismo psicossocial da adolescência.

Tendo como referencial as necessidades referenciadas, a equipa encarregada da elaboração deste plano decidiu priorizar as seguintes ações, face à disponibilidade de formador e o seu caráter transversal.

**GRELHA SÍNTESE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO**

<b>AÇÃO DE FORMAÇÃO</b>	<b>ORGANIZADOR/ FORMADOR</b>	<b>DESTINATÁRIOS (GRUPO)</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO</b>
Quadros Interativos	AESCT/Câmara Municipal de S. P. do Sul	100 110	Setembro 2012
Formação em Expressão Dramática	Terapeuta da Fala: Ana Isabel S. Henriques	100 110 910	1º Período
Novo Programa de Matemática do Ensino Básico: A problemática da sua implementação	Centro de formação Prof. Fátima Cerqueira	110	2º Período 2012/2013
<b>AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO</b>			
Sensibilização sobre a Perturbação do Espectro do Autismo;	AESCT/APPDA Dr.ª Maria Prazeres Domingues	Pessoal docente, não docente e pais/encarregados de educação	5 de Setembro de 2012
Primeiros Socorros	AESCT	Assistentes Operacionais	1º Período
Compras públicas	Centro de formação	Serviços de Administração Escolar e Direção	1º Período
Quadros interativos	AESCT	Docentes	2º Período
Questões fundamentais do acompanhamento e apoio do percurso escolar no ensino básico	AESCT	Pais/Encarregados de Educação	2º Período
A inclusão de alunos com problemas comportamentais e hiperatividade	AESCT	Docentes/ Assistentes Operacionais	3º Período
Quadros interativos em contexto educativo	AESCT	Docentes	2013/2014
Dislexia - avaliação e técnicas de ajuda a crianças disléxicas	AESCT	Docentes	2013/2014
A importância e a contribuição das Artes no sucesso educativo dos alunos	AESCT	Docentes	
<i>Geogebra</i>	AESCT/ESEV	500	



## CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Não é apresentada uma calendarização em algumas das ações, dado que a realização das mesmas está sujeita a inúmeros fatores externos, desde logo a aprovação dos planos do centro de formação de associação de escolas, as limitações de financiamento e a carência de formadores em determinadas áreas.

No entanto, consideramos que devem ser tidos em consideração alguns pressupostos na implementação das propostas formativas referenciadas, desde logo:

- A formação deve ser distribuída ao longo do tempo evitando uma sobrecarga dos envolvidos;
- A formação deve ser disponibilizada em quantidade suficiente, de modo a que seja garantindo a possibilidade de todos terem a formação necessária para o seu desenvolvimento profissional;
- No que ao pessoal não docente diz respeito, devem ser privilegiadas as interrupções letivas, para permitir o normal funcionamento das escolas;
- No caso de os destinatários serem os Pais e Encarregados de Educação, estes devem ser auscultados, através da sua estrutura representativa, quanto à modalidade da ação e à sua calendarização, de modo a que haja possibilidade efetiva da sua participação.

## FORMADORES

Em simultâneo com o levantamento das necessidades formativas, durante a fase de diagnóstico efetuou-se uma indagação sobre os docentes que reuniam as condições científico/pedagógicas para desenvolver um percurso formativo assente nos recursos humanos endógenos. Deste modo, foram identificados os seguintes docentes que se disponibilizaram a participar neste processo formativo:

- Sara Pereira - área das ciências;
- Graça Maria Perdigão;
- Maria de Fátima Cerqueira Gomes – Matemática para o 1º Ciclo;
- Celeste Torres de Almeida – NEE's;
- João Ribeiro - E.V. T. (informática).

Além dos recursos humanos supracitados, o Plano de Formação terá como intervenientes:

- Outros formadores externos ao Agrupamento;
- Profissionais de educação, saúde, psicologia, ...;

## **CONCLUSÃO**

Ao elaborarmos este Plano de Formação tivemos como base as necessidades de formação da comunidade educativa, as respetivas expectativas pessoais e profissionais e o Projeto Educativo do Agrupamento.

A proposta formativa atrás exposta procura respostas para situações concretas e destina-se a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente e não docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e promoção das competências profissionais nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2.julho.

Documento analisado em reunião do Conselho Pedagógico de 13 de julho de 2012, após auscultação ao município, tendo este órgão emitido **parecer favorável** relativamente ao mesmo.

O Presidente: \_\_\_\_\_

**Aprovado** em 13 de julho de 2012 pelo diretor

O Diretor: \_\_\_\_\_

**Apresentado** pelo diretor ao Conselho Geral em 17 de Julho de 2012

A presidente: \_\_\_\_\_